



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA QUINTA (5ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos onze dias do mês de março do ano dois mil e dezenove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Quinta (5ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 08 de março de 2019, adiada que foi através do requerimento nº 42/2019. Às 19h17, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Jorge Setoguchi (06), Luís Roberto Tavares (07), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (08), Marcos Antonio Franco (09), Maria Helena Scudeler de Barros (10), Moacir Genuario (11), Orivaldo Aparecido Magalhães (12), Samuel Nogueira Cavalcante (13), Sônia Regina Rodrigues (14), Tiago César Costa (15) e, ausentes, Gérson Luiz Rossi Júnior (16) e Luiz Roberto de Souza Leite (17), e ainda, o Vereador Laércio Rocha Pires, como suplente do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Alexandre Cintra para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, deu por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", todavia, não existiam proposições, ou quaisquer inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Ato contínuo, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h20, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1.** Projeto de Lei nº 08, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre revogação de dispositivo da Lei Municipal nº 3.410, de 8 de dezembro de 2000. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei nº 08/2019, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno: 2.** Projeto de Lei Complementar nº 02, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “dispondo sobre a criação de empregos públicos na Câmara Municipal de Mogi Mirim”; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei Complementar nº 02/2019, da Mesa da Câmara de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito Municipal). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como os primeiros inscritos, Vereadores Geraldo Vicente Bertanha, Jorge Setoguchi e Laercio Rocha Pires, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite senhores Vereadores. Quero lembrar a todos que, na quinta-feira agora, dia 14, teremos nossa audiência pública, sobre a iluminação pública, que na verdade é a contribuição da iluminação pública. Eu iria fazer vários requerimentos, várias indicações sobre este assunto, mas deixei para solicitar informações, com a presença dos secretários responsáveis não só pela iluminação, mas pelos secretários jurídicos e chefe de governo. Estive na semana passada, exatamente, na quinta-feira, em reunião com os moradores do Vergel, no assentamento do Horto Vergel, com a presença da cooperativa, da associação e de vários moradores, também estava o ITESP, o Instituto de Terras de São Paulo, que é da cidade de Araras, e estavam presentes, e com a presença do Secretário de Gestão Ambiental, Senhor Ivair Biazotto. A discussão foi enorme, falamos sobre a situação caótica das estradas, não só do Horto Vergel, bem como, sobre as todas outras estradas rurais e bairros, onde as ruas ainda não são pavimentadas, tais como, o Domênico Bianchi e o Parque das Laranjeiras. A reunião foi boa para o morador obter respostas do secretário responsável pela manutenção das estradas. O problema das estradas rurais não afeta apenas a vida dos moradores do Horto Vergel, mas a de outros moradores, afeta na questão de escolas, porque os jovens não estão frequentando a escola, hoje, a maioria que vai, é porque o pai leva até um local do Parque das Laranjeiras, onde pegam o ônibus e o transporte entra, no bairro, às vezes, não são todos os dias. Hoje, recebi uma ligação, dizendo que o ônibus passou com uma hora de atraso, na parte da tarde, ou seja, o aluno chega na escola, não se alimenta, chega atrasado, na sala de aula, e é isso que nos preocupa, e muito, essa parte do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

transporte, com os alunos, preocupa os moradores. Há pessoas que precisam receber e entregar mercadorias, mas não está sendo possível, por conta de um outro problema, mais difícil, para os moradores do Horto Vergel, que está sendo o da ponte. Enquanto não parar de chover – segundo o secretário, para os moradores, a manutenção não será realizada. Eu não quero que a manutenção seja feita, falo por mim, pois os moradores querem que o problema seja resolvido, mas eu quero, que o acordo seja cumprido, entre a empresa, que está realizando o loteamento, que fez um acordo, com a Prefeitura, quero que seja cumprido e faça a ponte metálica, de concreto, que caiba naquele local. Outro problema seríssimo, relatado pelos moradores, mandado, agora a pouco, para mim, são as enchentes, naquele local, mas, não nos rios, nos córregos, e nem no lago, mas sim, a água, que vem do alto, do outro lado da pista, que uma parte vem de Itapira, onde a água vem levando tudo, pela frente, no Vergel, e, por conta disto, solicitaremos outra reunião com o secretário, para que ele já faça as cacimbas, as curvas de nível e tudo mais. Outra questão, senhor presidente, é que gostaria de fazer uma audiência pública, e comunicar aos vereadores, que estamos num levantamento, colhendo informações, para fazermos uma audiência pública sobre defesa civil. A cidade, hoje, está sendo alagada, com bueiros entupidos, e, sem perceber, você está na rua e acaba sendo encurralado pela enchente, por conta disto, então, precisamos fazer uma audiência pública sobre essa questão da defesa civil, com o pessoal da segurança, chefes da prefeitura, os assessores responsáveis por isso, para fazer uma prevenção para as próximas chuvas, as quais estão por vir, em Mogi Mirim. Só para se ter uma ideia, todas às vezes, que chove, em Mogi Mirim, aquele túnel enche, ninguém aguenta mais. Só para concluir, senhor presidente. Ninguém aguenta mais ver o Túnel Mario Covas, em toda vez que chove, porque ele enche e entope, mas o problema ali é fácil de ser resolvido, um simples bueiro inteligente resolveria a questão. Precisamos fazer essa audiência pública sobre a segurança, com a defesa civil, sobre as enchentes e outras



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

catástrofes. Boa semana a todos e por enquanto é só”. Com a palavra, Vereador Marcos Antonio Franco: “Boa noite, primeiramente ao nosso Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo, ao presidente, vereadores e vereadoras, e ao público, aqui, presente. Venho falar sobre a praça do Inocoop. A limpeza do local foi solicitada pelo Vereador Tiago Costa, porém, não foi realizada, isso já faz vários meses. Estive lá, no domingo, fui fazer uma limpeza e, infelizmente, achei escorpião, no local, com mato de, aproximadamente, um metro de altura, e não sei como chegou nessa situação. Quero falar também, sobre o Túnel Mario Covas e do dia, em que ocorreu aquela chuva. Eu estava trabalhando, com paciente, na ambulância, e não consegui passar pelo túnel, pois havia carros parados, que se afogaram, no meio daquela água, e há quanto tempo isso não vem acontecendo?! E um morador estava lá, dentro do seu carro, com a sua família, as pessoas tiveram que descer para ajudá-los a empurrar o carro, por conta do alagamento, tendo que desviar daquele lugar. Por que não tomar providência sobre aquele lugar? Esperar para acontecer alguma tragédia? Venho falar também, sobre uma paciente, que fui buscar, em Itapira, ela fez uma cirurgia do útero, onde havia um nódulo. Ela estava esperando pela cirurgia há cinco anos, inclusive, nas cirurgias eletivas. Conversando com essa mulher, moradora do Bairro das Piteiras, ela estava falando, para mim, sobre a gestão da época do Luís Gustavo Antunes Stupp, e disse que ela pediu para vários secretários de saúde, que apenas prometeram, e ela estava perdendo a esperança. Chegou até a conversar com o Prefeito Carlos Nelson Bueno e com a vice-prefeita, e o prefeito prometeu a ela, que conseguiria sim, que o sonho dele era fazer as cirurgias, que estavam em atraso, sendo mais de 1.500, e, nessa parte, ele cumpriu com a sua palavra. Então, quero agradecer esse papel, porque a coisa mais difícil é a pessoa esperar, por uma cirurgia, e não ter a esperança de que aconteça. Nessa parte, tenho que dar os parabéns ao prefeito, pois, na gestão passada, isso deixou a desejar. Eu até perguntei a ela, se ela não se importava de fazer a cirurgia, em Itapira, e ela respondeu que não, desde



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que a cirurgia acontecesse, poderia ser em qualquer lugar do Brasil, “pois quem sente dor e tem os problemas sou eu, e eu sei dos meus problemas”. As pessoas não ligam, se é aqui, em Mogi Mirim, em Mogi Guaçu, Itapira, ou o lugar que seja, desde que os problemas delas, que possuem alguma enfermidade, sejam resolvidos. Nessa parte, tenho que agradecer ao Prefeito Carlos Nelson e a nossa Vice-prefeita, Doutora Lúcia. Obrigado a todos”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhor Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, imprensa e público, aqui presente, boa noite. Quero dizer aos senhores, que o nosso grupo de vereadores se reuniu, na sexta-feira, por quase cinco horas, com um dos empreendedores de uma região valorosa e grande, discutindo há quase 25 anos sobre esse empreendimento, em Mogi Mirim. Negocia-se e, quando chega a funcionária, ou a secretária, viabilizando o assunto e levando ao gabinete do prefeito, retorna tudo à estaca zero. Éramos quatro vereadores. O que nós escutamos é de arrepiar. Esse empreendimento já foi pago duas vezes, porque são 25 anos, a área, a planta genérica já foi supervalorizada. Quero agradecer a aprovação dos senhores, pois no requerimento questionamos à Prefeitura, sobre todos os loteamentos novos, que foram protocolados, na Prefeitura Municipal, na gestão de 2005 a 2008, na gestão de 2009 a 2012, na gestão de 2013 a 2016, e 2017 até o mês atual. Pergunta A: quantos e quais foram aprovados, quantos e quais foram reprovados, quantos e quais foram retirados e quais ainda tramitam? Queremos saber os motivos legais para a aprovação, para a reprovação, e para o cancelamento de cada loteamento, agora queremos saber, no papel, vamos ver, se o secretário assina. Quanto tempo médio leva para serem aprovados na Prefeitura Municipal? Porque cada loteamento é um caso, mas tem uns que duram dez anos; outros, que duram dois anos, deve haver algo errado aí. Quais foram as datas dos protocolos iniciais dos trâmites, pela aprovação de cada loteamento, na Prefeitura Municipal, desde o ano de 2005, até o presente momento. Portanto, senhores vereadores, nós estamos sendo procurados, por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

empreendedores, por empresários, para serem ouvidos, os quatro! E traremos aqui, a conclusão, depois de muito analisada, para que possamos fazer uma comissão parlamentar de inquérito, ou, se houver a concordância de todos, para irmos até o Ministério Público, porque a situação é uma aberração. Aberração, que está sendo feita aqui, em Mogi Mirim, e está tudo judicializado, e estamos pedindo tudo. Portanto, senhores vereadores, esse gargalo, essa situação de Mogi Mirim, nós levaremos a limpo, podem ter certeza. Muito obrigada”. Como o próximo orador inscrito, Vereador Moacir Genuário, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, membros da Mesa, caros senhores vereadores, público presente, povo de Mogi Mirim e imprensa. Amanhã, senhor presidente e povo de Mogi Mirim, acontecerá, às 16h00, uma reunião, entre a Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim e a administração municipal, representada pelos membros da saúde. Estará presente o Promotor Público, Senhor Rogério Filócomo; o senhor André Brandão, os dois promotores, que cuidam dessa parte da saúde, para que tentem chegar a um consenso, para a resolução desse problema da Santa Casa de Mogi Mirim. Importante salientar, que a Santa Casa de Mogi Mirim se encontra numa situação dramática, tendo em vista a administração imprudente e imperita, que lá aconteceu, e esperamos, que amanhã, cheguem a um consenso. Agora, para fazer um esclarecimento sucinto, em relação aos loteamentos de Mogi Mirim, a grande verdade é que, no governo anterior e em alguns governos, abriram-se as porteiras de Mogi Mirim, criando-se loteamentos clandestinos, fora dos limites do plano diretor. Toda vez que se criam loteamentos longe da cidade, quem paga é o munícipe, o contribuinte, porque a prefeitura tem que fazer o pagamento dos veículos, para irem retirar o lixo desses loteamentos, tem que levar saneamento básico, tem que levar água, e tudo isso tem um custo altíssimo, quando o loteamento é muito longe. De 100% dos loteamentos que foram feitos, na cidade, existem aqueles que não cumpriram as diretrizes, para serem autorizados, e uma prática constante que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vinha acontecendo, é que todo loteamento tinha que ter seus lotes caucionados, que serviam para garantir toda a infraestrutura a se colocar no local, para os habitantes, que lá irão residir. Muitos desses loteamentos nem caráter social de moradia tinham, era mais caráter de investimento, em terrenos, os quais não seriam ocupados de imediato, terrenos esses, que ficam, hoje, pela cidade, sendo baldios, sem ser feita a coleta de lixo, retirada do mato, os proprietários os mantêm só para investimento. Esse terreno, numa área que existe, no antigo Aero Club, com uma exigência, para que seja feita uma obra, e o proprietário quis, porque quis, entrar na Justiça, e a administração, no seu departamento competente, diz que deve ser feito aquela via, para a servidão dos munícipes, e que, se não for obedecida, não terá autorização para a liberação de andamento. Deixando bem claro, que toda a documentação deverá estar disposta, para qualquer vereador, que queira a verificar. Senhor presidente, por hoje é só, muito obrigado”. Como a próxima inscrita, Vereadora Sonia Regina Rodrigues, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, amigos vereadores, vereadoras, público presente, imprensa e internautas. Dois assuntos quanto aos loteamentos, defendidos, pelo líder de governo, Vereador Orivaldo Magalhães. Só para falar uma das obrigações que o Senhor Prefeito Carlos Nelson, o seu prefeito, fez a esses empreendedores. Ele pediu para fazerem uma coletora, que saía do loteamento e ia até o Rio Santo Antônio. Só que o senhor sabia, que essa obrigação é da SESAMM – Serviços de Saneamento de Mogi Mirim? Acho que o senhor não sabia disso, o prefeito esqueceu de falar, para o senhor. Porque ele não acha motivos legais, para barrar os empreendimentos que ele quer, ou não, e ele esquece de falar, que cobrou algo, que nem deveria ser feito pelos loteadores, deveria ser feito pela SESAMM, porque estava no plano de concessão da SESAMM. O Poder Judiciário disse que o prefeito arruma motivos, de qualquer forma, para revogar os seus próprios atos, sem motivo legal nenhum. Se cabia a SESAMM fazer a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

coleta de esgoto dali, para o Rio Santo Antônio, e não o loteador, por que a prefeitura inventou esse motivo, para eles fazerem? Está aí, uma ilegalidade explícita e, em outros loteamentos, acontece a mesma coisa. É só um deles, que vimos, e está, na Justiça, de alguém com coragem de dar a cara para bater, e discutir, na Justiça, a questão. Convido os outros, que foram perseguidos também, a irem ao judiciário, ou nos procurarem, para mostrarem as ilegalidades e mostrar a este prefeito, que é liderado pelo Vereador Orivaldo Magalhães aqui, na Câmara, que ele não é dono de Mogi Mirim não, e que o povo pobre precisa comprar o seu terreno, a classe média também, e a rica. Mas, ficar trancado, em loteamento fechado, de alto padrão e luxo, achando que não é necessário segurança, para o mais pobre, para o que menos tem condições, aí é fácil! Como também é fácil não precisar da Santa Casa, da UPA, e vir um helicóptero, buscar o prefeito e o levar para o Hospital Albert Einstein, enquanto nós ficamos, como irresponsáveis, com vidas a ponto de se perderem, por discussões banais, de Prefeito Carlos Nelson Bueno, Secretária de Saúde, Rosa Iamarino, e Senhor Milton Bonatti, da Santa Casa, os quais não pensam, em quem está na UTI, precisando de socorro, ou quem precisa da UPA, para ser levado à Santa Casa, ou se há remédios, ou se a UTI possui condições de atender, ou não. Pensam, em si, porque têm Hospital Albert Einstein, condomínio fechado, que não entra ladrão, é isso aí, a verdade é essa, verdade que poucos têm a coragem de falar, coisa que não deixarei de fazer. Outra cara de pau, de uma hipocrisia sem limites, saiu, na capa do Popular, que a Santa Casa pode ser interditada, porque não possui alvará do Corpo de Bombeiros. Sério?! E as UBSs de Mogi Mirim, as escolas, as creches, que foram denunciadas, por mim, ao mesmo promotor público, à mesma Promotoria de Mogi Mirim? Desafio também, Senhor Promotor Público Rogério Filócomo, interditar as UBSs de Mogi Mirim, as escolas de Mogi Mirim, e as creches. Acabei de postar um vídeo, da creche, que estava despejando água, pelas luzes, nas salas. É uma cara de pau, uma hipocrisia tão grande, mobilizar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretário de Planejamento, para travar loteamento, mobilizar fiscal da Vigilância Sanitária, para autuar apenas a Santa Casa, enquanto os filhos do rei, as UBSs, secretários, todo mundo sem alvará de funcionamento, fingindo-se que nada acontece nas escolas, nas creches, nas UBSs. Não dá, para ficar calado, diante disto, pois, se a lei vale, para Chico, vale também, para Francisco, assim como, se a lei vale, para a Santa Casa, vale também, para as UBSs, para as escolas e para as creches. Vamos parar de hipocrisia, pois o que precisa ser mostrado, e espero que aconteça, é que a Santa Casa e a prefeitura, Milton Bonatti e Prefeito Carlos Nelson, que eram até então amigos, tomem uma decisão. O Poder Judiciário, numa liminar, negou o depósito judicial. A liminar saiu, na sexta-feira, no final da tarde, dizendo que o Poder Judiciário não é interventor, e não possui capacidade técnica de fazer com que a Santa Casa preste contas à Prefeitura, e que, ela tome as suas decisões. Doutor Emerson, primeira vara, liminar negada, ao pedido da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim. Então, senhores, pensem, em quem precisa, e quem está numa UTI. Se os senhores pescavam juntos, Carlos Nelson e Milton Bonatti, é hora de sentar e pensar neles, que estão na UTI, precisando da vida, enquanto os senhores se degradem discutindo o que é certo e o que é errado. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Excelentíssimo senhor presidente, membros da Mesa, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público presente e imprensa, boa noite a todos. Bom, também com dois recados, mas de agradecimento. Quero agradecer aos senhores, pela aprovação da moção nº 36 e nº 39. A moção de nº 36 fala a respeito do Projeto Sesc Verão, e não é de hoje, que este projeto acontece aqui, em Mogi Mirim. É sempre através do Sincomércio e através da mão do Nelsinho Teodoro, um projeto muito lindo, que eu conheço, sendo um projeto barato, que vem do Sesc, trazendo atletas, para a cidade. Noutras ocasiões, trouxeram: Fernando Meligeni, Daiane dos Santos, Giba, enfim, vários atletas. Na ocasião, recebemos o medalhista olímpico André Heller, no Tukurão, e imaginem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vocês, um dia lindo, e um projeto barato, porque a Secretaria de Esportes também não possui dinheiro, assim como outras secretarias, assim como a de Cultura. Um projeto barato, com parceria do Sincomércio e da Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer, de Mogi Mirim. Na ocasião, havia a presença de várias crianças de escolas públicas municipais. Neste ponto, quero agradecer à Secretária Flávia Rossi, porque, em outra ocasião, não houve transporte para as crianças, e, desta vez, houve o transporte, e com um número gigante de crianças presentes, além das crianças da APAE e dos atletas do Clube Mogiano. Foi um dia lindo, onde boa parte desses atletas, do projeto, são atletas que passaram por escolas públicas, que se tornaram grandes atletas profissionais e de ponta. Para a criança – eu, que sou educador físico, assim como o Vereador Moacir Genuario, o Vereador Cinoê Duzo e o Vereador Manoel Palomino, sabemos disso, a referência para a criança de um atleta profissional é enorme. Muitas vezes, as crianças não vão sair da escola, virando atletas, até porque não têm condições, realmente, de desenvolver nenhum trabalho mais sério, dentro das escolas, por falta de materiais e equipamentos. Mas a referência de uma atleta, o contato, vocês não imaginam o impacto, que tem, na vida, de uma criança, e estou falando, como educador físico, e a minha experiência de dentro de sala de aula. Parabéns ao Sincomércio, à Secretaria de Esportes, e também à Secretaria de Educação, que promoveram este lindo evento, no Tucuruã. E outra é a moção nº 39, relacionada à Cultura, porque, mais uma vez, faço reverência ao Marquinhos Dias, que promove uma festa de cinco dias, sem ocorrência, é para poucos. Mas o Marquinhos não trabalha sozinho, ele possui uma equipe fantástica, reduzida, porém de profissionais sérios. Aproveito a presença do Sebastião Zoli, do CONTUR, que está aqui, agradeço a você, através do CONTUR e do FONTUR, por essa parceria e por ter disponibilizado verba, do fundo, para que fosse realizado o carnaval, pagamento de som, iluminação e estrutura. Já levantei todas essas informações, e graças a Deus, o fundo colaborou com isso, e estendo meus



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

agradecimentos aos membros do fundo. Não existiram ocorrências, e eu, que gosto de carnaval, gosto de cultura, com 7 mil pessoas, sem ocorrências. Houve um registro, lá, em dezembro, lá, do Teatro de Arena, todos ficaram um pouco assustados, evento popular, mas, graças à parceria da Guarda Municipal, sempre presente, e à Polícia Militar, que deu esses números, de 7 mil pessoas, e à imprensa, pela cobertura fantástica, foi evento notável. Cumprimento Marquinhos Dias e toda a equipe da prefeitura, e ao Prefeito Municipal, ao Beto Amorim, por toda a divulgação fantástica desse projeto do carnaval, dentro dos 250 anos. A população quer isso sim, ela quer tantas coisas, ela quer moradia, emprego, saúde, mas também quer lazer e cultura, e eles conseguiram fazer um evento de qualidade, e eu, que sou da área, reconheço isso, e faço reverências ao Marquinhos, porque não é fácil e são dias sem dormir. Então, meus parabéns a toda equipe da Secretaria de Cultura e Turismo, pela realização do carnaval 2019. Boa noite a todos”. O próximo inscrito foi o Vereador André Albejante Mazon, que discursou: “Boa noite a todos. Primeiramente, gostaria de saudar o Luiz Antônio, que é vereador, em Santo Antônio de Posse, presente, nas galerias, também o meu amigo Marcelo, que faz um trabalho bonito, com os cadeirantes, em Santo Antônio de Posse, lembra o trabalho do vereador Marcos Gaúcho, em Mogi Mirim. Primeiro assunto é a UPA. Domingo de carnaval, deu entrada uma paciente, na UPA, com dispneia, taquicardia, queda do estado geral. Ela ficou, na UPA, tomando uma medicação, com glicose, por horas, para tentar reverter a taquicardia. Enquanto tomava esta medicação, ela só piorou, teve três ressuscitações elétricas. Depois da terceira ressuscitação, foi encaminhada à Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim. Lá chegando, o primeiro exame que foi feito – deveria ter sido feito, na UPA, e não foi, foi o de diabetes e descobriu-se que a menina era diabética. Estava sendo tratada, na UPA, com glicose. Ela morreu. Um dia depois, chegou, na Santa Casa, caso igual. Rapaz passou mal, no Bar do Tina. Está vivo. Sábado, agora, encontraram uma menina caída, na rua, à noite,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e a levaram à UPA. Na UPA, foi diagnosticada, em coma alcoólico e colocada sob observação. Na verdade, ela estava com sangramento cerebral. Morreu também. Está mantida, por aparelhos, na Santa Casa, esperando aprovação da família, para retirada de órgãos, para doação. É esta a qualidade da nossa UPA. É isso o que queremos? Não consigo entender algumas coisas. Vamos falar de Santa Casa, novamente. Da administração da Santa Casa e de perseguição. Quando fiz a denúncia de fake News lá, e até fui ironizado, por um jornal da cidade, cujo jornalista chefe está inelegível, foi condenado, por distribuir informações favorecendo deputado da região... não vamos falar de fake News. Vamos falar daquilo que é mais importante: a população. Santa Casa, hoje, deveria ter recebido o repasse da prefeitura, para pagamento dos médicos e salários. Até agora, não o fez. Confirmei, por WhatsApp. Sei que a prefeitura disse, que iria depositar, em juízo. Ela pediu, na Justiça, para pagar, em juízo, mas a resposta foi “indeferido”. Então, a prefeitura pode pagar a Santa Casa, com o dinheiro. Existe a possibilidade do pagamento. Estudei o caso e descobri uma normativa do TCU, que fala da inexigibilidade de conduta diversa, pela defesa de um bem jurídico maior, para mim é a vida o bem jurídico maior. Não é prefeito?! O que está sendo feito na Santa Casa é a ação de um canalha, que é você, prefeito Carlos Nelson Bueno. Canalha”. Como o próximo inscrito, Vereador Cinoê Duzo, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cristiano Gaioto: “Senhor presidente, senhores vereadores. Público presente. Não iria nem falar, hoje. No dia 15 próximo futuro os deputados tomarão posse e está se findando o mandato do deputado Aldo Demarchi. Eu não poderia deixar de agradecer, pela última conquista dele, para Mogi Mirim, que é a Carreta da Saúde, que está chegando, no dia 19 de março. Ele fez todos os trâmites, ainda quando era Secretária de Saúde a Dra. Rose Silva, e a Vereadora Soninha me acompanhou neste pedido ao deputado. A ausência do deputado Aldo Demarchi será grande perda para o Estado e a cidade de Mogi Mirim também. Lógico, que temos outros parceiros deputados, mas o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deputado Aldo foi o grande responsável pela vinda da Carreta da Saúde, parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. A carreta ficará dezenove dias, na cidade. Serão distribuídas cinquenta senhas, por dia, ou seja, quase mil exames de mamografia serão realizados, em Mogi Mirim, no período. Acredito, que zeremos a fila. Meu muito obrigado ao deputado Aldo, que sempre esteve ao lado de Mogi Mirim. Ele é do Partido Democratas, e tem muito acesso ao Governador João Dória. Mesmo não exercendo o mandato de deputado, certamente, muito nos auxiliará, em Mogi Mirim. Com relação à fala do Vereador Alexandre Cintra, sobre eventos, em Mogi Mirim. É muito importante, que a Prefeitura Municipal apoie sim, com o transporte. Em 2015, veio a Fofão e colocamos quase oitocentas pessoas mais estudantes, nos ônibus escolares. Em 2016, veio o Giba. Iniciativa do competente então secretário, Dirceu Paulino, que fez grande trabalho à frente Secretaria de Esportes. A Secretaria de Educação é quem tem estrutura para fazer. Foi legal o que a Secretaria de Educação fez, agora, nesse evento, que ocorreu, nos últimos dias. Espero o mesmo afinco da secretaria, para a Feira de Ciências da EE Jorge Bertolazzo Stela, para que ela possa mandar os ônibus. Eu fui autor de lei, aprovada por todos, porque a EE Jorge Bertolazzo é a única escola, que realiza a Feira de Ciências, em Mogi Mirim. Agora, está no Calendário da Cidade e não tenho dúvidas, de que a Secretaria de Educação dará apoio, como já deu, nos anos anteriores, quando eu estava à frente do transporte escolar. Muito obrigado”. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 20h06, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM